



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Série VI Ano XXI

N.º 1051

(Avençado)

Ano (Portugal) 50\$00

Visado pela C. de Censura

DOMINGO  
18  
MAIO DE 1952

Número avulso 1\$00

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62—ESPINHO  
TELEFONES: 113-(Por chamada) e 187-(Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE-Rua 14—ESPINHO-Tel. 187

PELA PÁTRIA • POR ESPINHO

## A QUESTÃO DA EXTRACÇÃO de areia da Praia

PELA correspondência enviada pela nossa Câmara à autoridade marítima verificamos que aquela entidade não tem descurado o assunto no sentido de conseguir a proibição da extracção de areia do norte da Vila, que põe em perigo a segurança da praia naquela zona.

Por sua vez, o digno Chefe do Departamento Marítimo dos portos do Douro e Leixões, sr. comandante João Pais, tem demonstrado a melhor vontade em atender as reclamações de Espinho adentro das atribuições que a Lei lhe confere, mas esta, ao que supomos, veda-lhe a faculdade de deferir totalmente as nossas pretensões.

Este magno assunto tem sido objecto de frequentes reclamações por parte da Imprensa, interpretando os desejos da população desta terra, tendo sido também, há anos, já, enviada à autoridade marítima uma exposição, assinada por grande número de moradores da zona ameaçada, pedindo a mesma proibição.

Em face, porém, dum inquérito a que a referida autoridade mandou proceder,—e que concluiu por não reconhecer que da extracção da areia sem prévia consulta às Direcções Hidráulicas. E' em face dessa determinação e do parecer da comissão de vistoria que, sob a presidência do sr. Director da Hidráulica do Douro, se deslocou recentemente ao local, que o Ex.º Chefe do Departamento Marítimo, do qual a nossa praia depende, concede a autorização para a condenável extracção da areia.

Não temos, pois, que queixar-nos da digna autoridade marítima, mas sim da Direcção Hidráulica do Douro, que, nesta como na questão das obras de defesa, tem demonstrado quase sempre estar em desacordo com a população de Espinho, embora os factos acabem sempre por darem razão a esta.

Para se dar um parecer consciente sobre o assunto não consideramos bastante uma simples observação de momento. E' necessário acompanhar, dia a dia, a evolução do mar e a actuação dos fenómenos que a determinam. São precisos anos de observação e de estudo «in loco» para se chegar a uma conclusão acertada.

Apraz-nos verificar que, graças às providências ultimamente tomadas pela autoridade marítima, o perigo foi um pouco afastado, tendo as condições da praia, na zona ameaçada, melhorado, sensivelmente, com o engrossamento do areal que, por virtude de tal medida, se está a observar.

## Festas do Verão

Sob a presidência do sr. Domingos F. Alves de Oliveira, presidente da Comissão Municipal de Turismo, tem reunido a Comissão de Festas do Verão, a qual delineou já o programa que se há-de realizar na próxima época e que abrirá com a Marcha Luminosa, a cargo do Orfeão de Espinho.

Eis o programa que nos foi enviado:

Dia 21 de Junho — Marcha Luminosa — organização do «Orfeão de Espinho»;

Julho, em datas ainda não fixadas: — Concurso Internacional de Pesca — a organizar pelo Sporting Club de Espinho; Concurso de Tunas Musicais — Sporting, Académica e Orfeão;

Agosto, dias 23 e 24 — Torneio de Ténis — Académica;

Em datas a fixar:

Circuito de Bicicletas de Espinho — Sporting; Concurso de Ranchos Regionais — Académica e Orfeão; Torneio de Hoquei em

## Centro Cultural

### «Dr. Manuel Laranjeira»

Prosseguem animadamente os ensaios da opereta «O Poço do Bispo», bem como da escola de teatro, esta através de peças dos mais consagrados dramaturgos nacionais.

O próximo serão cultural e recreativo realiza-se no próximo sábado, 24 do corrente, estando a ser elaborado um excelente programa.

Patins — Académica; Gincana de Automóveis — Sporting;

Sexteirono — Torneio de Voleibol — Académica; Festas da Senhora da Ajuda — e Festas da Vila pelo Grémio do Comércio e Comissão de Festas.

— Alem destas estão em projecto outros atractivos, como Campeonatos Nacionais de Natação, na Piscina-Solário Atlântico — e «Rallye» Automóvel, dos quais se aguarda confirmação.

## ESPINHO À VISTA

### Caminhos novos

SE as aparências não nos enganarem, e se os projectos em curso não derem em águas de bacalhau, novos caminhos se devem abrir para uma mais ampla obra de cultura no ambiente coezinho do materialismo em que temos vegetado, há alguns anos.

O facto que se verifica na hora presente é consolador. O Orfeão de Espinho parece estar empenhado em não deixar adormecer as suas actividades, e, depois duma primeira conferência levada a efeito no Salão dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, outras conferências promete dar-nos dentro em breve.

Ao mesmo tempo a parte orfeónica está a ser tratada com aturado entusiasmo para um sarau a realizar brevemente, e parece que também para uma ida a Vi-seu dentro de poucos dias.

Por seu lado, a Associação Académica está empenhada em promover uma série de conferências de elevado sentido literário e artístico, que terão incio com um trabalho de Felisberto Ferreirinha sobre a alta personalidade de Manuel Laranjeira, trabalho cuidado e meticoloso que se nos afigura duma grande elevação e que certamente merecerá o apreço de todos nós.

Dentro do seu programa de realizações, o «Grupo Cultural Manuel Laranjeira» tem vindo a dar-nos alguns serões de arte, que dentro da sua modéstia assinalam um grande passo em frente, no anseio de abrir clareiras espirituais na densa névoa de indifferntismo em que Espinho tem vivido ultimamente. Para uma festa da Misericórdia, vai este grupo levar à cena, em 10 de Junho próximo, o seu primeiro trabalho de teatro, a que outros se seguirão, certamente, não só em Espinho, como noutras terras de Portugal.

Portanto, a expectativa de caminhos novos não deve deixar de ser coroada por alguns exitos notáveis. Para tanto, basta que os espíritos empenhados na realização destas nobres caminhadas não deixem adormecer os seus nobres entusiasmos.

João da Beira Mar

### Estética da Praia

Segundo nos consta, a Câmara pensa em mandar embelezar o inestético ângulo sul das ruas 19 e 2, que tão mal impressiona os nossos visitantes. E' uma medida que se impõe e que merece o nosso inteiro aplauso.

## Cartas do dr. Manuel Laranjeira

a Manuel Luís de Almeida

XXI

Meu Caro Almeida:

Recebi o seu livro e a sua carta. Quanto ao livro — muito agradecido; quanto à carta — uma reflexão. Eu desejo que se não saiba que enviei essa carta ao fadista Garção, para que ninguém se lembre de tirar desse facto, que não foi para mim mais do que o cumprimento de um dever vulgar, conclusões depreciativas para mim, que me obriguem a vir à publicidade n'uma arrancada necessária. E' que eu, meu amigo, estou farto de arrancadas litterárias. A vida vai correndo numa enxurrada de porcaria e lama. Deixal-a correr, pois. Pôr-lhe diques é mais do que disparate: é rematada loucura.

Não diga, pois, a ninguém, a ninguém, essa historia, que o meu amigo achará d'uma estupenda honestidade e lealdade — por esta simples razão: estamos numa sociedade, onde os mais vulgares actos de virtude já constituem monstruosas raridades. Creia que me mogoiaria imenso que amanha essa historia estivesse divulgada. Porque deixe-me dizer-lhe aqui muito ao ouvido esta coisa que a vida me tem ensinado: eu quasi tenho vergonha de ser honesto... talmente ridiculo é hoje ser-se honesto. Ridículo e prejudicial.

Variando: Não me esquecerei de visital-o para o proximo mez. Mas não me vá você prophetisando que serei a delicia de praia d'este ano, porque, então, não vou.

Lembre-se que eu sou aquillo que me chamaram os janotas da litteratura nacional — um porcalhão. A limpeza d'elles, confesso-o, é que eu não tenho, nem jamais terei. (Segue-se uma fase ininteligivel).

E vá de variar ainda: meu sobrinho esfolo-me a paciencia por causa do Julio Verne. Foi você que me meteu n'estas alhadas, seu criminoso.

Escreva sempre, escreva a miúdo. Ora você só é fecundo para me contundir em artigos d'esthetica pictural?

Os litteratelhos d'ahi ainda me desacreditam? Ajude-os, por favor. Porque, se lhes dá para me admirarem — eu suicido-me. Seu Manuel Laranjeira.

— Em suplemento: Poderá você instruir-me desde já se essa edição das «Prosas» do Anthero em que me fallou terá possibilidade de em arranjar-se? Informe-se com o seu amigo que sabe de tudo isto. E diga-me também alguma coisa sobre litteratura hespanhola classica. Olhe: se me enviar o Júlio Verne junte-lhe o theatro de Calderon de la Barca.

Não se esqueça de escrever. Seu muito

Espinho —

26 — Julho — 1903

Manuel Laranjeira

## É no dia 28 deste mês

### o novo concerto da Pró-Arte

Foi adiado para o dia 28 do corrente o 5.º concerto da delegação de Espinho da organização artística «Pró-Arte», a qual apresentará aos seus sócios os distintos professores D. Leonor Alves de Sousa Prado (violino), e Nella Maíssa (piano).

A propósito da critica do 1.º concerto da «Pró-Arte», neste jornal inserta, recebemos uma carta, escrita por punho feminino, mas que não vem assinada, pelo que perde todo o valor. Só por essa razão não a publicamos, estando, porém, prontos a fazê-lo, desde que a autora decline a sua identidade perante o director do jornal, o qual se compromete a occultá-la se a autora nisso tiver conveniência.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

## Conferência

A convite da Associação Académica de Espinho, o nosso illustre conterrâneo sr. Felisberto Ferreirinha fará no dia 22 do corrente, no salão do 1.º andar do Teatro S. Pedro, uma conferência intitulada — «MANUEL LARANJEIRA» — algumas considerações sobre a sua personalidade.

A Felisberto Ferreirinha, que foi contemporâneo do saudoso escritor e filósofo e que conhece, como poucos, toda a sua dispersa obra, não falta autoridade para falar de Manuel Laranjeira, pelo que o seu trabalho é aguardado com o maior interesse pelos intellectuais e estudiosos espinhenses.

## Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

### Farmácia Santos

2.a feira — Farmácia Teixeira  
3.a » — Santos Suar.  
4.a » — Paiva  
5.a » — Higiena  
6.a » — Grande Farmácia de Espinho  
Sábado — Paiva

CONSIDERAÇÕES OPORTUNAS

O movimento cultural espinhense

Durante um largo período de tempo, a nossa terra foi um autêntico deserto...

Todavia, eis que, dum momento para o outro, o ambiente se modificou extraordinariamente...

Como expressões deste novo movimento cultural na Capital da Costa Verde, foram surgindo o Orfeão de Espinho...

No entanto, há para aí «vozes» que entendem que já são grupos demais!...

Não sejamos intolerantes e parciais. Mas, sim defendamos o critério de que, quantos mais agrupamentos houver...

F. de Sousa

Prolongamento da Esplanada

Devido ao assoreamento produzido pelo esporão provisório da Rua 33, os trabalhos das Obras de defesa tem prosseguido mais à vontade...

Era de toda a conveniência que até ao fim do mês que vem, pelo menos, ficasse desobstruída de materiais das obras o trecho da Rua 2...

Para isso, afigura-se-nos que seria bastante a boa vontade do sr. engenheiro-director das Obras, para a qual apelamos.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 18, as senhorinhas Maria Fernanda Pinheiro de Moraes, e Maria Adelaide Diogo...

— em 21, as sr.ªs D. Amélia Vieira Pinto Couto; D. Mar a do Patrocínio Almeida Loureiro, de Contanças; D. Maria Arlinda da Silva Maia, e D. Maria dos Prazeres R. Adão;

— em 22, as sr.ªs D. Margarida de Pinho Brandão Resende, de l'anha — Anta e D. Carlinda Ferveira Alves Faustino, a menina Lídia, filha do sr. Joaquim Moreira Vinhas ausente na Guarda; a senhorinha Francisca Monteiro da Costa de Oleiros, e os sr.ªs Miguel Ferreira Amorim ausente em S. Paulo — Brasil e Domingos Ferreira Capela, de Anta;

— em 23, as sr.ªs D. Maria Amélia Vieira dos Santos, de Pavamos, e D. Margarida Gomes da Graça, e o sr. dr. Manuel Vicente Pinto de Sousa;

— em 24, as senhorinhas Palmira Ferreira da Costa e Sá, e Margarida Pinto Brandão Resende, e a sr.ª D. Maria Tavares dos Santos Cruz.

Orfeão de Espinho

Sob a direcção do «maestro» Fausto Neves, prosseguem os ensaios de um novo programa a exhibir em Viseu, segundo nos consta, no qual tomará, possivelmente, parte o Grupo Coreográfico do Orfeão.

Este grupo, após um período de instrução elementar de ginástica preparatória, começou, também, já os seus ensaios com o mesmo objectivo.

Bombeiros V. de Espinho

Sob a direcção do chefe de divisão Anibal Braga, coadjuvado pelo chefe de secção António A. Pinto da Costa e pelo bombeiro de 1.ª classe, Alberto de Pinho Faustino, iniciaram-se no quartel desta veterana Associação, exercícios para instrução dos novos recrutas, em n.º de 13.

— Foi nomeado fiscal do Material o bombeiro de 1.ª classe Alberto de Pinho Faustino.

Temas Desportivos

«O Futuro do Hoquei em Patins no Plano Internacional está na constituição urgente da equipa B»

Por se tratar dum assunto de flagrante actualidade, transcrevemos, com a devida vénia, um substancioso artigo de Alfredo Rebelo, publicado, com a epígrafe supra, no nosso prezado colega «Jornal de Sintra», de 4 do corrente.

«O hoquei em patins é, depois do futebol, a modalidade que mais agrada ao público. O seu desenvolvimento nos últimos anos tem sido considerável, pois o prestígio alcançado lá fora, onde as nossas vitórias e o nosso jogo nos impuseram dentro do conceito internacional, captou para a modalidade novos adeptos, que acompanham com vivo interesse a actualização dos nossos hoquistas, enchendo os recintos onde eles se exibem, «trafidos pelo fulgor e dinamismo da já popular modalidade».

Portugal, pelos triunfos alcançados em pugnas internacionais, onde são de realçar os quatro títulos de campeão do Mundo, criou responsabilidades que o obrigam a acutelar o futuro para poder manter a posição de relevo que com tanto esforço alcançou.

O nosso país, desportivamente, em poucas modalidades tem tido projecção internacional, mas no hoquei em patins o caso muda de figura, pois os portugueses demonstram grande vocação para o já popular desporto. Porém, para aproveitamento dessas possibilidades, já largamente demonstradas e para continuação de um passado brilhante, to-n-a-se necessário que se forme urgentemente uma selecção de novos, cuja designação poderá ser a de selecção B.

Bem sabemos que diversas vezes temos visto jogos em que a selecção nacional enfrenta a presumível, selecção B, mas esses jogos outro valor não têm que aquele que lhes está destinado, ou seja a finalidade de prestar homenagem, banquetes, discursos, etc...

O que se torna necessário é a formação de uma selecção de novos, que possam continuar a obra dos mais cotados, selecção essa que, felizmente, poderá ser constituída, pois existem jogadores com capacidade para, num futuro próximo, seguirem a rota triunfal daquelles que tantas horas de glória já nos deram.

A nosso ver, a constituição da selecção B de Portugal deverá recair nos novos que demonstrem aptidões, não sendo difícil reconhecer que alguns deles têm sido esquecidos, como por exemplo os dois avançados do Campo de Ourique — duas promessas que, dentro de pouco tempo, serão duas realidades e que ainda não conseguiram ser olhadas pelos responsáveis da modalidade.

de, sim de os irem habituando às pugnas internacionais.

O problema está em escolher os jovens que dentro de dois ou três anos nos possam representar com o mesmo brilho, como até agora têm feito os actuais componentes da selecção nacional.

Num relance de ideias, vêm-nos à memória os nomes de Villaverde, António Soares, Bernardino, Fausto, Rebelo, que conjuntamente com Lisboa e Fernando Figueiredo, poderiam formar a futura selecção nacional.

A selecção nacional A, aquela que nos representará em Junho próximo no Campeonato do Mundo, está praticamente formada, devendo sair, se acaso nos não enganamos, dos seguintes elementos: Emídio, Rato, Edgar, Correia dos Santos, Jesus Correia e Cruzelre, e como suplentes Cipriano, Lisboa e António Figueiredo.

Esta constituição, bem ou mal formada (e as opiniões são diversas), defenderá com todos os seus enormes recursos o prestígio de Portugal dentro da modalidade e, estamos certos, todos os portugueses lhe darão o seu incondicional apoio, ansando que eles reconquistem o título de campeões do Mundo.

Pelo exposto, continuemos a perfilar a ideia de que devemos constituir urgentemente uma selecção de novos, que deverão formar uma equipa com um plano futuro, obrigando-os a defrontar equipas estrangeiras e a disputar competições internacionais além fronteiras, assim de lhes criar a necessário prática para que o futuro do hoquei português esteja assegurado por largos anos.

Que o público scarinha a modalidade, está bem provado, pois ainda na passada 2.ª feira, 28, compareceu em elevado número a presenciar um festival realizado no Pavilhão dos Desportos, em que, segundo se dizia, era prestada homenagem à equipa nacional que se exhibiu em Montreux; mas infelizmente não houve respeito por quem tão grandes sacrificios faz para amparar a modalidade, e em vez de constituírem uma selecção B que pudesse dar a medida exacta das nossas possibilidades futuras, constituiu-se uma menta de retralhos, em que um avançado jogou a defesa e em que alinhou um avançado que não demonstra condições de poder defender as nossas cores, pois não tem bagagem que o possa levar a cometimentos tão altos.

Para bem do desporto, deverão os responsáveis olhar com mais carinho para uma modalidade que tantas glórias já nos deu, preparando o futuro, mas deixando as fantasias e o clubismo para longe e tendo em mente, única e exclusivamente, o prestígio de Portugal.

Alfredo Rebelo

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc.

Afim de tratarem de assuntos de interesse para o município têm estado para a capital, de onde regressaram ontem, os sr.ªs. António Frederico Alcoforado, Domingos F. Alves de Oliveira e Américo Fernandes da Silva, respectivamente presidente e vereadores da nossa Câmara;

— Para Macieira de Cambra foram passar a sua temporada habitual os nossos amigos sr.ªs. Fernando e João Logo, e suas irmãs D. Francisca e D. Maria.

Alfaiataria Lacerda

De Lourenço Marques, onde foi de visita a seus sogros, acaba de regressar com sua esposa e filha o nosso amigo Almir de Castro Lacerda, que em breve retomará a gerência técnica da Alfaiataria Lacerda, a mais antiga e mais conceituada desta Vila.

Um lamentável desastre de Aviação

Na pretérita 5.ª feira, 15 do corrente, dois aviões de caça pertencentes à Base Aérea de Ota, tripulados pelos sr.ªs. tenente Manuel Pereira Lemos, de 27 anos de idade, natural de Alquerubim, Albergaria-a-Velha, e pelo furriel Cabral Pereira, chocaram em pleno ar, quando realizaram diversos exercícios.

O aparelho pilotado por aquele oficial despenhou-se, vindo precipitar-se numa vinha em Aljuber Cadaval. O seu tripulante ainda tentou saltar em paraquedas, mas o avião cortou as cordas do mesmo, pelo que veio estalar-se no solo, encontrando morte instantânea. O outro avião, apesar dos estragos causados pelo choque, conseguiu voltar à Base, onde aterrou.

A morte do infeliz oficial aviador causou grande consternação na nossa terra, onde o tenente Lemos era bastante conhecido e estimado.

Criança afogada

Na passada sexta-feira, cerca do meio dia, caiu ao riacho que passa junto ao novo bairro piscatório, cujo caudal engrossara muito com a chuva que caira na madrugada desse dia, o pequeno Fernando Ferreira Pinto, de 2 anos de idade, filho de Carlos Rufino e de Maria Sardo, que ali viviam próximo.

O pai da infeliz criança havia seguido na véspera, para Matosinhos, para a faina da pesca e a mãe seguira para os lados da Granja, a vender peixe.

O pequeno, que ficara com a avó, em casa, a certa altura, julgando que a mãe se encontrava para a praia, para ali se dirigia e, ao atravessar o dito riacho, por uma frágil táboa, caiu à água sendo dali retirado momentos depois ainda com sinais de vida e transportado à Misericórdia onde chegou já cadáver.

CASA EM ESTADO NOVA

para as ruas 16 e 35, quinze divisões e garagem, duas casas de banho e quintal, serve para dois inquilinos. Tratar com o proprietário, Raúl Ferreira, Rua Pedro Hispano, 1210 — PORTO

Vende-se

Mobiliá de sala de jantar, cadeiras, camas de ferro e madeira, lavatórios, etc. Falar na R. 29 n.º 357.

RAYMUNDA GRAZ'ETH SYLVA

Partos — Enfermagem — Puericultura. Tratamentos de senhoras em sua casa. Lições de piano a preços módicos. Rua 12 n.º 613 — ESPINHO

Chegou o YOGHURT «OCIDENTAL» Destruidor deste alimento regenerador intestinal. Casa Julia ESPINHO

Roubo de pombos correios Iluminação da Praia Finalmente, parece que a nossa artéria marginal vai ser profusamente iluminada. A Câmara Municipal mandou há dias proceder à experiência de dois sistemas de iluminação eléctrica...

1.º andar alugue-se, com 5 divisões, cozinha e quarto de banho, com água encanada. Rua 12 — ângulo da Rua 25. Falar na Rua 12 — n.º 758 — ESPINHO

ESCOLA PRÁTICA DE CONDUÇÃO EM ESPINHO Dirigida por EDMUNDO C. RIBEIRO Ensina a conduzir automóveis a SENHORAS E CAVALHEIROS Local de estacionamento, junto ao CAFÉ MODERNO Dão informações os senhores: MANUEL RODRIGUES FONSECA Rua 19 — ESPINHO AMÉRICO CASTRO Rua 8 n.º 247 — ESPINHO EDMUNDO C. RIBEIRO S. João da Madeira — Telf. 119

GRAFIAS Professora diplomada da explicação. Rua 18 N.º 806 — Telef. 332 — ESPINHO.

Associação do Norte Para a orientação única: Campeonato de Hoquei em Patins... Associação de Azevedo... Associação de Azevedo... Associação de Azevedo...

# O Desporto em Espinho

## CONCURSO DE PESCA DE AVEIRO

O I Concurso de Pesca Desportiva de Aveiro, realizado a quando das Festas da Cidade e a que concorreram cerca de 131 concorrentes representando os mais categorizados clubes norte-nhos da modalidade, — foi ganho pelo nosso conterrâneo Daniel Ferreira Neto, do Sporting Club de Espinho.

## FUTEBOL

No campo do Sporting de Espinho, realizam-se hoje dois importantes encontros de futebol, o primeiro às 14 horas entre as «Reservas» do Espinho e a Categoria de Honra do Pejão, e o segundo às 16 horas entre as 1.ª e 2.ª Categorias do Espinho e do Sporting Clube de Braga.

Qualquer destes jogos está a despertar o maior interesse na massa associativa e simpatisante do Clube local, atendendo ao valor dos adversários, especialmente o Sporting de Braga, cotado como um dos melhores teams da 1.ª Divisão, o qual vem retribuir a visita que o Espinho lhe fez no passado mês.

## POLICIAMENTO

Continua a fazer-se sentir a deficiência de policiamento em toda a nossa Vila — deficiência essa devida ao reduzido número de guardas da P. S. P. em serviço permanente e não quanto à qualidade dos homens.

Nesse particular, apraz-nos aproveitar o ensejo para dizer que Espinho dispõe, actualmente, de um pequeno mas correcto corpo policial, o qual tem à sua frente um chefe disciplinador e zeloso que se esforça ao máximo para que o Posto Policial de Espinho seja útil a população.

Mas, nem o comandante do posto — o 1.º sub-chefe Silvério da Cruz Rocha, nem os seus homens podem conseguir o milagre de assegurar um policiamento eficiente numa Vila com cerca de 50 quilómetros de arruamentos e com a agravante de ser uma terra de turismo, com 4 ou 5 homens, apenas, em serviço permanente.

Transformar o posto em secção, conforme está previsto, é uma medida necessária; mas, enquanto isso não seja possível, é indispensável e urgente reforçar o efectivo do posto com mais alguns guardas.

Uma das providências que queremos solicitar da autoridade Administrativa e da Polícia, é reprimir o espectáculo vergonhoso dos pedintes em torno dos visitantes e turistas que passam diariamente pela nossa Praia. Urge acabar com esse humilhante espectáculo. Para isso é indispensável a presença da Polícia na Esplanada e noutras artérias.

## Encomendas — Avião para Venezuela

A partir do dia 1 deste mês as taxas a cobrar ao público pela expedição de encomendas — avião para a Venezuela são de 122\$90 a 1.049\$00, respectivamente, de 1 a 10 quilos.

## Correspondências

De Silvalde

8 5-952

### Capelha de N. S. da Boa Nova

Vão iniciar-se, brevemente, as obras de restauração na supracitada capelha, erecta no lugar de Silvaldinho.

Do Brasil, segundo informações, chegaram alguns donativos destinados à referida capela.

### Falecimento

Na vizinha freguesia de S. Paio de Oleiros, onde reside, faleceu no dia 2 do corrente o sr. Ernesto Pinto Loureiro, de 39 anos de idade, serralheiro, natural desta freguesia.

Era casado com a sr.ª D. Glória dos Anjos Pais Loureiro; filho do sr. Adriano Pinto Loureiro; genro do sr. António Alves Roda e cunhado dos srs. José e António Pais Loureiro.

O fêretro ficou depositado em jazigo de família, no cemitério de Oleiros.

A família enlutada renovamos os nossos pésames.

C.

### Pagamento de assinaturas

Também já pagaram as suas assinaturas do corrente ano os prezados assinantes seguintes:

Ex.ªs Senhoras: D. Maria Amélia Ribeiro de Almeida e D. Maria Beatriz Mota, de Espinho, e D. Carmen da Silva Aguiar, dos Carvalhos;

Ex.ªs Senhores: Armando Domingues da Silva, de Lourenço Marques; João Roberto F. da Silva Oliveira e Costa, de Paramos; Zéarias Ferreira Amorim, do Evtori; António Alves da Cruz, de S. João da Madeira; Américo Joaquim Pais, de Rlomeço; dr. Manuel Gaspar Júnior, de Vale de Cambra;

Joaquim Rodrigues de Oliveira, e Narciso Bastos Maia, de Espinho.

O sr. Manuel Cardoso de Azevedo, pagou não só a assinatura deste ano como também a do 1953.

A sr.ª D. Isabel da Mota Gomes, ausente em Sarnada, enviou-nos a importância relativa ao 2.º semestre deste ano.

A todos estamos muito reconhecidos.

## Amoníaco Português

Pelo Sr. Presidente da República foram ontem inauguradas, em Estarreja, as Fábricas de Sulfato de Amónio — o adubo químico que tem mais utilização na nossa agricultura.

O fabrico destes adubos constitui uma das pedras fundamentais da estrutura económica do País, porquanto dele depende essencialmente o seu progresso agrícola.

Até agora os adubos químicos azotados têm tido a sua fonte de abastecimento somente nas importações, o que torna dependente do estrangeiro parte do trabalho e da alimentação do povo português.

As Fábricas do Amoníaco Português desde Fevereiro último que se encontram em regime de exploração experimental.

As suas instalações ocupam o seguinte espaço: Edifícios fabris, 16.700 m<sup>2</sup>; reservatórios de água, 4.65 m<sup>2</sup>; água em circulação, 700 m<sup>3</sup>; extensão das tubagens, para serviço de águas, 13.300 m.; número de motores eléctricos montados, 170; potência instalada, 18.000 kw.; superfície dos arruamentos, 16.000 m<sup>2</sup>; rede telefónica privativa de 65 telefones com uma extensão de 2.500 m.

O empreendimento industrial que «Amoníaco Português» procura realizar foi dividido em três fases:

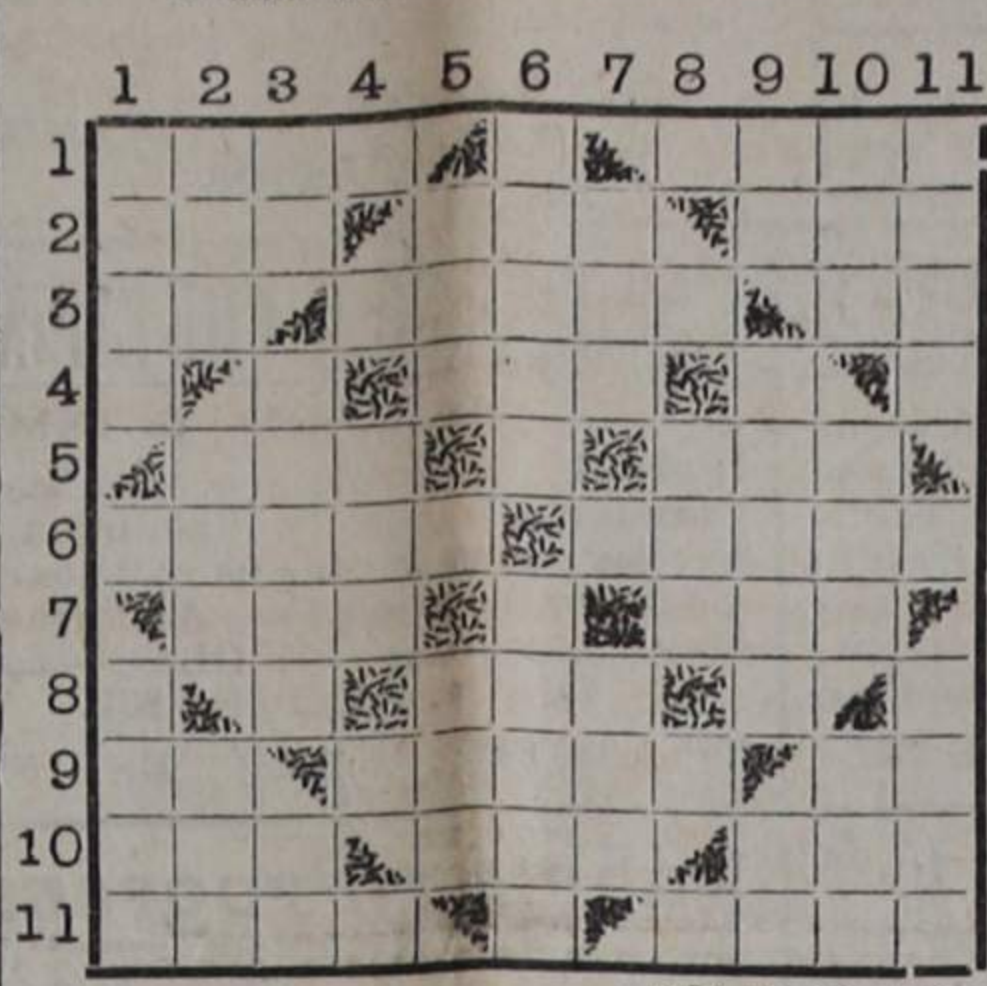
I Fase: fabrico de 25.000 toneladas de sulfato de amónio a partir de hidrogénio obtido por via electrolítica;

II Fase: produção de mais 30.000 a 40.000 toneladas de sulfato de amónio a partir de hidrogénio obtido por via química;

III Fase: a exploração de indústrias conexas. — O custo da 1.ª fase é calculada em 210.000 contos. Tal a importância do empreendimento que S. Ex.ª o Sr. Presidente da República ontem inaugurou no concelho de Estarreja.

A fim de prestarem homenagem a S. Ex.ª o Chefe do Estado, deslocaram-se ontem a Estarreja diversos orgãos do nosso concelho.

## PALAVRAS CRUZADAS



Solução do passatempo N.º 10

**HORIZONTAIS:**  
1 — Macia; Feila. 2 — Aio; Pai; Tal. 3 — Rás; Ano; Uta. 4 — Es; Preso; Am. 5 — Oral; Al. 6 — Uras; Ásia. 7 — Ai; Avia. 8 — Ir; Abri; Te. 9 — Aos; las; Res. 10 — Neo; Tia; Uma. 11 — Arara; Ramos.

**VERTICAIS:**  
1 — Marés; Diana. 2 — Aias; Roer. 3 — Cós; Ora; Soa. 4 — Praia. 5 — Aparas; Bita. 6 — Anel; Araí. 7 — Fios; Avisar. 8 — Oásis. 9 — Itu; Lia; Rum. 10 — Lata; Temo. 11 — Alamo; Pesas.

## AOS MELHORES PREÇOS

**Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaia lo, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ocre, Verde salsa e loureiro, Ácidos, Diluente celuloso, Goma-Láca, Colas, Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc.**

**DROGARIA ANDRADE R U A S**  
DE **14 E 23**  
**Fernando Teixeira de Andrade**

### Pela Imprensa

**«Jornal de Santo Tirso»**  
Completo 70 anos de existência preciosa ao serviço do seu belo concelho, o nosso prezado colega em epígrafe, criteriosamente dirigido pelo sr. Délio Santarem.

Por ter atingido tão procvecta idade sem acusar cansaço ou falta de ânimo para prosseguir na sua nobre missão, felicitamos, na pessoa do seu ilustre director, todos quantos trabalham no «Jornal de Santo Tirso», desejando-se que possam continuar a festejar o aniversário, muitos anos mais, em franca prosperidade.

**«Jornais de Trás-os-Montes»**  
Recebemos a visita dos nossos prezados colegas «O Vila-realense», «A Voz de Trás-os-Montes» e «Ordem Nova», todos de Vila Real e com os quais muito gostosamente estabelecemos permuta.

O primeiro alude à reportagem que inserimos da recente visita da embaixada desportiva vilarealense e publica as saudações de Espinho, de autoria de Carlos de Merals.

Sú iamo-los.

**«O Farol»**  
Recebemos o n.º 1 de «O Farol», mensário de actualidades nacionais e estrangeiras de distribuição gratuita, que tem por director o sr. P. de Sousa Pereira.

Pelo seu belo aspecto gráfico e noticiário e publicidade feitos nos moldes mais modernos é de interesse para toda a gente, em especial comerciantes e industriais.

### Curso musical

**Mário Neves**  
Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de: Solfejo, Piano, Composição, Ciências musicais, História da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical (Ensino elementar).  
Rua 19 N.º 307 — Espinho

### Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.  
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

### HORIZONTAIS:

1 — Deserto; Verseja. 2 — De ti; Aparência; Grande quantidade. 3 — Desguarnecido; Envergonho-se; Nesse lugar. 4 — Astro que é o centro do nosso sistema planetário. 5 — Soberano dum Estado; Data. 6 — Traves; Oculito debaixo ou por trás de alguma coisa. 7 — Chefe; Patrao. 8 — Falda. 9 — Freguesia do conc. de Oliveira de Azemeis; Campo de liça; Travessa. 10 — Humor mórbido que se forma nos abscessos; Parte lateral da narina; Magoa. 11 — Má sorte; Tema.

### VERTICAIS:

1 — Vulcão a N. E. da Sicília; Lente biconvexa. 2 — Acusado; Gracejar; Reflexo. 3 — Macho; Deixar em testamento; Sãdia. 4 — Seguias. 5 — Reforço de algumas peças de vestuário; Sulca. 6 — Cepos; Gordo. 7 — Lista; Nome de mulher. 8 — Pronome pessoal. 9 — Andar; Fio de ferro; Entregue. 10 — Aflija; Constelação austral; Pedras de moínhos. 11 — Cantiga; Estacione.

## Necrologia

P.º António Moreira Garção

Após o prolongado sofrimento, fôu-se nesta Vila, no dia 10 do corrente, o rev.º P.º António Rodrigues Moreira Garção, capelão da Irmandade de N.ª S.ª da Ajuda, função que exercia há mais de 40 anos.

O fido, que contava 77 anos de idade, era natural de Sobrado de Paiva e irmão das senhoras D. Bibina e D. Leopoldina Rodrigues Moreira. Por intermédio da Conferência de S. Vicente de Paula e com o auxílio de suas irmãs, o sr. P.º António exerceu uma larga acção de caridade da qual muito beneficiaram os pobres desta Vila.

O funeral realizou-se na 2.ª feira última, sendo o fêretro conduzido para a Capela de S.ª Maria Maior e dali trasladado, numa vistora dos Bombeiros V. Espinhenses, para a terra de sua naturalidade.

— A's irmãs do extinto apresentamos os nossos pésames.

### Faleceram ainda:

**Em Silvalde** — lugar do Ervilhal — Ana Quintão Henriques de Meneses, de 37 anos, casada com Astério Pinto Guimarães, ausente em Venezuela. Deixa 4 filhos menores quase do desamparo.

— No lugar de Marinha, da mesma freguesia, Maria Pinto Soares, de 35 anos, casada com Américo Leite Truta.

## P.º ANTÓNIO MOREIRA GARÇÃO

### Agradecimento

Suas irmãs e as pessoas íntimas que se interessaram pe'o saudoso extinto durante o curso da prolongada doença, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e assistiram à missa do 7.º dia, e ainda aquelas que, de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar no doloroso transe que acabam de sofrer.

Espinho, 15 de Maio de 1952.

### Missa do 30.º dia

A família da falecida Felisbina Maria Ramalho Madureira manda rezar, no próximo dia 24, a missa do 30.º dia, por alma da saudosa extinta, na Igreja Matriz, pelas 8,30 horas.

Pede às pessoas das suas relações e amizade o favor de assistirem ao piedoso acto.

A Família

### Horário dos Comboios

Na 4.ª página deste jornal insere-se os horários dos comboios entre Espinho e Porto e vice-versa, e do Vale do Vouga, em vigor.

# A CASA XABREGAS

(DE ESPINHO)

é o seu melhor fornecedor das afamadas gabardines

## PILOTO e NELSON

QUENTES E BOAS!...

# CASA XABREGAS

Rua 18 — ESPINHO — Telefone 222

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS**  
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**Estima, Valente & C.<sup>a</sup>**  
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
Especialidade em caixas **Apiladas** para embalagem de figo e **marcadas**  
Tel. f. 28-Teleg. ESTIVALENTE = ESPINHO =

**Colégio de S. LUIS**  
Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho  
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.  
**O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais**

**Padaria Ferreira**  
**Manuel Nunes da Silva & C.<sup>a</sup>**  
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas "Vienas d'Austria"  
84.ª, Rua 19 N.º 245-Filial, Rua 37, N.º 491  
**ESPINHO**

**Padaria (entra) Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.<sup>da</sup>**  
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo "Valongo". Fabrico esmerado pelo mais moderno e higiénico processo. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
**ANGULO DAS RUAS 14 E 23**

**PADARIA MECÂNICA PEROLA DE ESPINHO**  
de FÁRIA & IRMÃO  
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelo mais moderno maquinismo. A higiénia é a divisa da Padaria PEROLA. — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.  
Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODELAR»**  
A Casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
RUA 18, 953, 957 — Telefone 127 — ESPINHO  
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades. Vantagens D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pasteleria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogões e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.  
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**  
— DE —  
**AFONSO FERREIRA GATO**  
PÃO DE TRIGO E DE MILHO  
Especialidade em fabrico de pão de milho  
**ESMERO E ASSEIO**  
Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 13

**Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais**  
**Mário Fortuna Couto**  
DEPÓSITO DE Açúcar, Toucinho e Gordura  
TELEFONE, 395 — ESPINHO  
Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

**Pinho & Ferreira, L.<sup>da</sup>**  
ARMAZÉM DE MERCEARIA AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS  
Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471  
Telefone, 53 Caixa Postal, 21  
**ESPINHO**

**Fábrica Progresso**  
**Manuel Francisco da Silva & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>**  
Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem.  
Execução perfeita e garantida  
Telefone, 27 — ESPINHO

**JULIA**  
CONFITEARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.  
Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Belachas e biscoitos «PAUPÉRIO» — Chocolates — Aguardente e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.  
FABRICO E VENDA DE GELO  
Júlia Barbosa Lourenço  
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

**CADINHA & COUTO**  
Merceria, cereais, azeites  
**ARMAZENISTAS**  
Armasens e escritório:  
Angulo das Ruas 18 e 25  
TELEFONE, 62  
ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas  
Completo sortido e das melhores marcas  
Encontram-se à venda na  
**Menina do Chocolate e no Pavilhão Favorita**  
Rua 19 n.º 212 e Avenida 8, Pavilhão 5 — ESPINHO

**José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>**  
CASA FUNDADA EM 1920  
**VINHOS DE PASTO**  
TELEFONE, 62  
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

**LUSO - CELULOIDE**  
— DE —  
**Henriques & Irmão, L.<sup>da</sup>**  
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
TEL. FONE, 70. 5 ESPINHO 2 APARTADO, 22  
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calças, Carteiros para passas, Bolas, Rocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc.

**Oficina Mecânica de Mármore**  
DE **Adriano Pereira Lopes**  
(CASA FUNDADA EM 1898)  
**ESCULTURAS**  
Execução de todos os trabalhos em mármore  
Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
Telefon. 31 — ESPINHO  
**Fábrica de Guarda-sots**  
Gabardines e Sobertunes Camuflly GRANDE MARCA  
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvax, etc. **GRANDE SORTIDO**

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
**Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.<sup>da</sup>**  
Sbalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
TELEFONE, 67-E ESPINHO

**Pensão Ideal**  
COMPLETAMENTE REMODELADA  
quarto de banho com água quente e fria  
Esplêndida CAVE, uma das maiores do País com todas as comodidades. Especialidade em mariscos, vinhos das melhores e bons petiscos.  
Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 347 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro) — Telefone 228

**Quintas, Faria & Bernardes, L.<sup>da</sup>**  
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS  
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa **Corveja Sagres e Preta Manick Laranjada Portuguesa**  
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

**MADRIAS**  
— DE —  
**Adriano Pereira dos Santos**  
ARMAZEM  
Rua 63 N.º 234, antigo armazem de Vinhos de Baptista & Oliveira  
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**Casa PADRÃO**  
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168  
Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha, e FOGÕES ELECTRICOS  
Artigos para picheiro (bombas, terneiras, etc.)  
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EUREKA.

**HÉRCULES**  
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES  
Telefone, 144 — ESPINHO

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
Confeitaria e Frutas  
Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.  
Confortável sala de chá e serviço de Café.  
**Manuel Augusto de Castro**  
Rua 19 n.º 198 — Telef. 170

**RÁDIOS PHILIPS**  
uma marca que se impõe  
**Dias & Irmão, L.<sup>da</sup>**  
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

**ERVEJARIA AQUÁRIO**  
— DE —  
**Manuel Rodrigues Mourinho**  
Rua 19 n.º 28  
Mariscos — Pasteis — Conservas  
**CERVEJA AO COPO**  
Representante dos aptectados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde de São Tirso.

**VINHOS DE PASTO**  
Para o País e Exportação  
**UVA**  
RÉGUA  
Rua dos Camilhos, 142  
Telef. 190  
**ESPINHO**  
Avenida 24, n.º 245  
Telefone 178  
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica  
**União Vinícola Abastecedora, L.<sup>da</sup>**

**Ao «Pont Chic»**  
Angulo das Ruas 8 e 18  
**Casa Tavares**  
Rua 62 — Passeio Alegre  
**DE — Elias Pereira Tavares**  
Pastelaria e merceria fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências  
Bebidas finas e diversas especialidades  
**FORVA**  
Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito  
Rua 14 n.º 1244 a 1252  
**ESPINHO**

**Defesa de Espinho**  
TABELA DAS ASSINATURAS  
ANO SEM. Trim.  
Portugal Continent, 50\$00 25\$00 12\$50  
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 60\$00  
Brasil 70\$00  
Venezuela e outros Países american, 90\$00  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

**HORARIO DOS COMBOIOS TRAMUEIS**  
Entre Espinho-Porto e vice-versa — Desde Julho de 1951  
P. de Espinho A B C  
1,00—6,00—6,45—7,00—7,24—7,40—8,05—8,32—9,38—12,20—14,08—17,04—17,30—19,13—20,15—22,30  
A — De Julho a Outubro; B — Procedente de Coimbra; C — Só às 2.ªs feiras.  
P. de Porto (1) A C D (3) (3) (3) (4) (5)  
0,42—5,20—7,13—7,55—9,21—12,19—13,05—14,11—15,25—17,15—17,28—17,43—18,41—19,00—19,25—19,48  
(1) — Só às 2.ªs feiras; (2) — Só aos domingos; (3) — Segue para Aveiro; (4) — Excepto aos domingos; (5) — Parte de Campanhã; A — Continua até Coimbra; C — Continua até à Figueira; D — Continua para Lisboa.

**Linha do Vale do Vouga**  
Partida de Espinho  
(1) (2) (3) (2)  
6,20—7,05—9,30—10,25—13,15—14,45  
(3) (2)  
15,10—18,20—19,30—19,40—20,45  
(1) — Só às 2.ªs feiras e até O. de Azeitão; (2) — Até O. de Azeitão; (3) — Automotora.

**PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**